

MONITOR DA DESCARBONIZAÇÃO DO BRASIL

Edição #07 | Dezembro de 2024



GAIA SILVA GAEDE
ADVOGADOS



VOCÊ PODE
ESPERAR DO
MONITOR
DESSE MÊS:

3 DESTAQUE
DO MÊS

12 NOSSO
RECORTE

18 PARA NÃO
PERDER DE VISTA

20 NOSSA
ATUAÇÃO

COP29

Fonte: COP29az

Acompanhar as negociações climáticas pode parecer desafiador, com siglas nem sempre óbvias, jargões técnicos complexos e a sensação de que os debates nem sempre se traduzem em ações concretas. No entanto, as COPs são fundamentais para impulsionar **mudanças políticas, legais, regulatórias e de mercado** na agenda climática global.

RECAPITULANDO: O QUE É A COP?

A Conferência das Partes (“COP”) é o órgão supremo de tomada de decisão da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (“UNFCCC”), **reunindo anualmente representantes de quase todos os países do mundo para debater as ações globais de combate às mudanças climáticas.** Compromissos e acordos climáticos emblemáticos surgiram nessas cúpulas, incluindo o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris.



Fonte: IISD



A COP29 em Baku. Um marco histórico?

Realizada em Baku, no Azerbaijão, a COP29 começou com uma agenda intensa e ambiciosa. Com o slogan **“Em solidariedade por um mundo mais sustentável”**, a conferência deste ano foi construída sobre dois pilares fundamentais:



Aumentar a ambição, incentivando todos os países a adotarem metas climáticas mais ambiciosas e garantir transparência em seus compromissos; e



Capacitar a ação, reconhecendo que o financiamento climático é essencial para que essas metas ambiciosas possam ser transformadas em ações concretas e eficazes.

Um dos seus principais mandados era estabelecer a Nova Meta Coletiva Quantificada de Financiamento Climático (“NCQG”). O tema era tão esperado que, antes mesmo de começar, o evento foi apelidado de “COP do Financiamento”.



Fonte: CNN Brasil

Era uma vez...

Um sonho de que as Partes alcançassem consenso sobre todos os temas relevantes da agenda.

Agora, falando de forma prática e sem floreios. Apesar de importantes avanços, o desfecho da COP29 ficou aquém das expectativas.

Como já se tornou quase uma tradição, a conferência, que começou no dia 11 de novembro e deveria ter sido encerrada em 22 de novembro de 2024, estendeu-se até a madrugada do dia 23 para o dia 24. O motivo? A complexidade e as divergências nas negociações.

Além de pouca assertividade sobre as metas de financiamento, as Partes deixaram pendentes vários temas relevantes, como a **implementação dos resultados do Balanço Global**, a **ausência de um escopo claro para o Programa de Trabalho de Transição Justa** e a **revisão do progresso, da efetividade e do desempenho do Comitê de Adaptação**.

Por que a tomada de decisão nas COPs é tão difícil?

Porque as Partes precisam chegar a um consenso. **É importante destacar que consenso não é o mesmo que unanimidade.** Unanimidade implicaria a ausência de qualquer discordância durante a tomada de decisão. Já o consenso ocorre quando há um acordo geral sobre uma proposta, mesmo que existam algumas divergências.



COP29
Baku
Azerbaijan

Principais resultados da COP29

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO



A decisão sobre o financiamento climático suscitou muita discussão, inclusive sobre se houve, de fato, consenso em sua adoção. Isso porque, apesar das diversas discordâncias durante a plenária, a Presidência da COP optou por adotar a decisão, o que não agradou a todos. Entre outros aspectos, a decisão **(i)** chama “todos os atores” a trabalharem em conjunto para aumentar o fluxo de financiamento para países em desenvolvimento em ao menos **US\$ 1,3 trilhão até 2035**, **(ii)** atualiza a meta de aporte pelos países desenvolvidos em **US\$ 300 bilhões anuais até 2035**, e **(iii)** encoraja países em desenvolvimento a contribuírem, inclusive com cooperações Sul-Sul.

Acesse a decisão final [aqui](#).

MERCADO DE CARBONO: ARTIGO 6.2



Após anos de discussão, os países finalmente chegaram a um acordo para operacionalizar os mecanismos mercadológicos do Artigo 6 do Acordo de Paris. Após um esforço enorme das Partes em reduzir o texto e muitas divergências técnicas, foi adotada decisão sobre o Artigo 6.2, o qual visa estabelecer um mercado de transferência internacional de resultados de mitigação (“ITMOS”, na sigla em inglês). A decisão final estabeleceu itens procedimentais relevantes, como o **processo de autorização dos ITMOs**, **o formato de reporte anual de informações** e **a interoperabilidade entre os registros nacionais e internacionais**.

Acesse a decisão final [aqui](#).

MERCADO DE CARBONO: ARTIGO 6.4



Logo na plenária de abertura, uma decisão importante foi anunciada: o Órgão Supervisor do Mecanismo de Crédito do Acordo de Paris estabelecido no Artigo 6.4 (“PACM”, na sigla em inglês) foi reconhecido como autoridade responsável por regulamentar tal mecanismo e deverá adotar requisitos para **aprovação de metodologias e atividades de remoção** de Gás de Efeito Estufa (“GEE”). Ainda sobre o Artigo 6.4, foi adotada decisão delimitando os requisitos mínimos para viabilizar a avaliação das atividades de geração de créditos sob esse mecanismo.

Acesse as decisões finais do Artigo 6.4 [aqui](#) e [aqui](#) e os padrões [aqui](#) e [aqui](#).

MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO



Outro elemento relevante da decisão referente ao Artigo 6.4. foi sobre a transição de projetos para o PACM. Foi estendido o prazo para que **projetos florestais** sob o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo possam solicitar a transição para o PACM até **31 de dezembro de 2025**.

Acesse a decisão final [aqui](#).

PERDAS E DANOS



Embora as discussões sobre o Mecanismo Internacional de Varsóvia e a Rede Santiago tenham sido adiadas para Bonn, em 2025, as negociações sobre o Fundo de Perdas e Danos avançaram. **As Filipinas foram escolhidas como país anfitrião do Conselho do Fundo** e as Partes reconheceram os esforços do Banco Mundial para a sua operacionalização.

Acesse as decisões finais [aqui](#) e [aqui](#).

OBJETIVO GLOBAL DE ADAPTAÇÃO



Já que Partes não chegaram a um consenso sobre os Planos Nacionais de Adaptação, o foco das negociações foi o Objetivo Global de Adaptação (“GGA”, na sigla em inglês). A principal definição foi a necessidade de **revisão dos indicadores para mensuração do progresso de adaptação, definidos no âmbito do Programa de Trabalho UAE-Belém, até a COP30**. A decisão reforça critérios para a definição dos indicadores, incluindo a mensurabilidade e disponibilidade de dados para o monitoramento transparente do progresso em adaptação, a possibilidade de uso dos dados já existentes, o uso de métricas consolidadas, a relevância para diversos temas e a orientação a resultados.

[Acesse a decisão final aqui.](#)

MITIGAÇÃO



O Brasil teve um papel fundamental nas discussões sobre o Programa de Trabalho de Mitigação. Após uma primeira semana conturbada, com o risco de as negociações serem adiadas para a COP30, o debate foi retomado na segunda semana da COP29. As Partes voltaram a debater o tema do zero, oportunidade em que o Brasil propôs a criação de uma **plataforma digital para facilitar a implementação de ações de mitigação** ao avançar a colaboração entre países, financiadores e outros *stakeholders*. A decisão chama as Partes a submeterem ideias sobre o formato dessa plataforma até **1 de maio de 2025**, que será discutida em Bonn, em Junho de 2025.

[Acesse a decisão final aqui.](#)

Enquanto isso, no Brasil...



CÂMARA APROVA PROJETO QUE REGULAMENTA O MERCADO DE CARBONO NO BRASIL!



Enquanto a COP 29 acontecia em Baku, o Brasil avançava em sua própria agenda climática com a aprovação pelo Congresso Nacional do **Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa** (“SBCE”). O texto segue para sanção presidencial e representa um marco histórico na política climática do país.

[Acesse o Projeto de Lei aqui.](#)

ENCONTRO DO G20 NO RIO DE JANEIRO

Nos dias 18 e 19 de novembro, o Brasil sediou a **Cúpula do G20**, reunindo líderes das principais economias mundiais. O encontro destacou a urgência de ações coordenadas para enfrentar a crise climática, com discussões sobre financiamento climático, transição energética e desenvolvimento sustentável. O encontro reafirmou o papel central do Brasil como protagonista na agenda climática e no diálogo global sobre sustentabilidade.

[Acesse a declaração final aqui.](#)



Fonte: g20.org



Você sabia?

NOVA META CLIMÁTICA DO BRASIL É ENTREGUE NA COP29 NO AZERBAIJÃO!

Durante a COP29, o Brasil submeteu à UNFCCC a sua nova Contribuição Nacionalmente Determinada (“NDC”), promessa feita antes mesmo do início da COP29.

Acesse a nova meta [aqui](#) e nosso informativo [aqui](#).

A nova NDC possui novas metas de redução de emissões, além de uma abordagem específica que inclui os principais setores da economia:

- Redução da emissão líquida de gases de efeito estufa (“GEE”) de 59% a 67% em 2035, na comparação com 2005;
- Em termos absolutos, meta de redução entre **850 milhões a 1,05 bilhão** de toneladas de CO₂ equivalente em 2035;
- Meta de neutralidade até 2050 reafirmada.

Além disso, a nova NDC exige que o setor privado desempenhe um papel indispensável no cumprimento das metas climáticas, promovendo mudanças significativas em suas operações e respectivas cadeias de valor. Os principais impactos incluem:

- Eficiência operacional e descarbonização das cadeias de fornecimento;
- Pressões regulamentares e de mercado, e
- Participação em programas e iniciativas governamentais, como:
 - Programa Eco Invest Brasil
 - Programa Mover
 - Plataforma Brasil de Investimento Climático e para a Transformação Ecológica (“BIP”)



United Nations
Climate Change



COP29
Baku
Azerbaijan



O Vice-Presidente Geraldo Alckimin e a Secretária Nacional da Mudança do Clima, Ana Toni, no evento de anúncio de programas para a implementação da nova NDC.
Foto de Rodrigo Sluminsky.



Belém, Pará

Fonte: ISTOÉ

O que vem a seguir?

A COP29 deixa um legado de desafios que agora recaem sobre o Brasil, anfitrião da COP30, que acontecerá em Belém. Entre eles, foi lançada a **Rota de Baku para Belém** com o objetivo de ampliar o financiamento climático global, em especial para os países em desenvolvimento. O Brasil terá um papel essencial na articulação de *stakeholders* para elevar o montante de financiamento até a meta de US\$ 1,3 trilhão e em recuperar a confiança no processo multilateral de tomada de decisão.



Fonte: OGLOBO

Que a COP30 seja um convite para confiar e compreender que solidariedade, sentido de cooperação e confiança é a matéria-prima do sucesso de qualquer cúpula do clima, principalmente nesta que será a COP das COPs.
**Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas,
Marina Silva**

NOSSO RECORTE



NACIONAL

AGU E MDIC LANÇAM GUIA DE SANDBOX REGULATÓRIO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A Advocacia Geral da União (“AGU”) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (“MDIC”) lançaram, em 21.11.2024, o Guia Referencial de Sandbox Regulatório, que estabelece diretrizes para a criação de ambientes regulatórios experimentais. O documento, elaborado pelo Laboratório de Inovação da AGU, busca harmonizar procedimentos e assegurar segurança jurídica, incentivando um ambiente de inovação em setores diversos.

Acesse o guia [aqui](#).

ANEEL INSTAURA CONSULTA PÚBLICA SOBRE NORMAS VOLTADAS AO AUMENTO DA RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) instaurou em 13.11.2024 a Consulta Pública nº 032/2024 para adaptar normas voltadas à transmissão e distribuição de energia elétrica. A proposta visa melhorar o atendimento dos agentes do setor em emergências e promover boas práticas de resiliência de redes. Entre as medidas sugeridas, está a compensação financeira para consumidores que fiquem mais de 24 horas sem energia em áreas urbanas, além do ressarcimento de danos a equipamentos elétricos com nexos comprovados. Também propõe diretrizes para planos de manejo de vegetação e de contingência para rápida resposta a eventos extremos. A consulta ficará aberta para contribuições até 12.12.2024.

Acesse a consulta [aqui](#).

ANEEL LANÇA PLATAFORMA DE GOVERNANÇA REGULATÓRIA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A ANEEL lançou, em 19.11.2024, o Portal de Governança Regulatória para facilitar o acesso e a gestão das informações regulatórias. A plataforma reúne as Análises de Impacto Regulatório (“AIRs”) e as Avaliações de Resultado Regulatório (“ARRs”) em um único espaço, permitindo o acompanhamento das dispensas de AIR.

Acesse a notícia [aqui](#).

BRASIL ENTREGA SUA NOVA META CLIMÁTICA À ONU DURANTE A COP29

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 13.11.2024, durante a COP29, o Governo Federal submeteu à Secretaria-Executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima sua nova Contribuição Nacionalmente Determinada (“NDC”), compromisso antecipado antes mesmo do início da conferência. A nova NDC do Brasil define a meta de reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa (“GEE”) entre 59% e 67% até 2035, em relação aos níveis de 2005, e reafirma o objetivo de neutralidade até 2050.

Acesse o nosso informe [aqui](#) e a nova meta [aqui](#).

BRASIL, ONU E UNESCO LANÇAM INICIATIVA GLOBAL PARA INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Na Cúpula de Líderes do G20, realizada no Rio de Janeiro, foi lançada a Iniciativa Global para Integridade da Informação sobre Mudança do Clima, uma ação conjunta entre o governo brasileiro, o Departamento de Comunicação Global das Nações Unidas e a UNESCO. O objetivo da iniciativa é fortalecer pesquisas e medidas para combater a desinformação climática. Os países que aderirem à Iniciativa contribuirão para um fundo administrado pela UNESCO, com a meta de arrecadar entre US\$ 10 milhões e US\$ 15 milhões nos próximos 36 meses, valor que será distribuído na forma de subsídios para organizações não governamentais realizarem atividades de pesquisa sobre integridade da informação climática, desenvolvimento de estratégias de comunicação e realização de campanhas de conscientização pública.

Acesse a notícia [aqui](#) e a página oficial [aqui](#).

NACIONAL

BNDES E CAF FIRMAM ACORDO DE R\$ 2,7 BILHÕES PARA PROJETOS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL

MEIO AMBIENTE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e o banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe ("CAF"), assinaram, em 19.11.2024, o primeiro contrato para a abertura de uma linha de crédito no valor de R\$ 2,7 bilhões, durante a Cúpula de Líderes do G20. A operação apoiará projetos no Brasil, com foco na reindustrialização sustentável, economia verde, inclusão financeira e emissão de títulos. Os recursos serão aplicados em áreas como produção de Hidrogênio Verde ("H2V"), infraestrutura para plantas industriais sustentáveis, economia verde e social e fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas. Além disso, parte da linha de crédito permitirá o financiamento de títulos verdes, sociais e sustentáveis.

Acesse a notícia [aqui](#).

FUNDO AMAZÔNIA ATINGE RECORDE DE APROVAÇÕES

MEIO AMBIENTE

O BNDES aprovou R\$ 882 milhões em projetos do Fundo Amazônia nos primeiros dez meses deste ano, superando o recorde de R\$ 553 milhões registrado em 2023. O anúncio ocorreu na 31ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia ("Cofa"), realizada em Brasília e presidida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima ("MMA"). Desde janeiro de 2023, 12 novos projetos foram contratados, totalizando mais de R\$ 760 milhões, enquanto R\$ 123 milhões foram desembolsados para 19 projetos no mesmo período. Desde 2008, mais de 650 organizações da sociedade civil já acessaram os recursos do Fundo.

Acesse a notícia [aqui](#).

MME LANÇA PLATAFORMA PARA INVESTIMENTOS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**MEIO AMBIENTE**

O Ministério de Minas e Energia ("MME"), em colaboração com o BNDES e com apoio dos Ministérios da Fazenda, Indústria e Comércio e do Meio Ambiente, lançou a Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e Transformação Ecológica ("BIP") para atrair investimentos focados na transição energética, mobilidade e soluções climáticas. A plataforma, anunciada durante a COP29, busca mobilizar capital nacional e internacional, alinhando-se aos planos do governo para alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Acesse a notícia [aqui](#).

NOVO GUIA DA CGU SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA EMPRESAS PRIVADAS

ESG

Entre 25.11.2024 e 28.11.2024, a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro ("ENCCLA") realizou sua XXI Reunião Plenária, apresentando os resultados de seis ações estratégicas, com destaque para a Ação 05/2024, coordenada pela Secretaria de Integridade Privada Controladoria-Geral da União ("CGU"). A iniciativa resultou no guia "Programa de Integridade: Práticas Sustentáveis para Empresas Privadas", que amplia os programas de integridade ao incorporar questões ambientais, sociais e de governança.

Acesse a notícia [aqui](#) e nosso informe [aqui](#).

PROGRAMA LEVA ENERGIA FOTOVOLTAICA A AGRICULTORES DO SEMIÁRIDO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A Articulação Semiárido Brasileiro ("ASA") lançou o Programa "Um Milhão de Tetos Solares" ("P1MTS"), destinado à produção descentralizada de energia fotovoltaica no semiárido brasileiro por meio da instalação de painéis solares nos tetos de casas de agricultores. Anunciado no X Encontro Nacional da ASA, o projeto prevê beneficiar 4 mil famílias em 60 municípios do Nordeste e Minas Gerais na fase piloto, com duração de 18 meses. Além disso, dez fábricas-escolas produzirão os painéis e capacitarão 200 jovens como Jovens Eletricistas Sociais. Inspirado na Escola Família Agrícola do Sertão, na Bahia, o P1MTS busca aproveitar o potencial solar da região, promovendo desenvolvimento local e evitando impactos de grandes projetos que deslocam famílias.

Acesse a página [aqui](#).

NACIONAL

PROGRAMA SELO AMAZÔNIA É INSTITUÍDO

MEIO AMBIENTE

Em 02.12.2024, foi publicado o Decreto Federal nº 12.285/2024, que instituiu o Programa Selo Amazônia, o qual tem por objetivo elaborar diretrizes nacionais para a normalização e a certificação de serviços e produtos industrializados comprovadamente produzidos na Amazônia Legal, a partir de matérias-primas e insumos da biodiversidade do bioma. Os requisitos para obtenção do selo serão definidos por órgão colegiado com ampla representatividade, e a certificação será conduzida por organismos acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia ("INMETRO"), com normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ("ABNT").

Acesse o decreto [aqui](#).

PUBLICADA A PORTARIA INTERMINISTERIAL QUE INSTITUI A COMISSÃO NACIONAL DE BIOECONOMIA

MEIO AMBIENTE

Em 18.11.2024, foi publicada a Portaria Interministerial MMA/MDIC/MF nº 10, que instituiu a Comissão Nacional de Bioeconomia ("CNBio"), com a missão de elaborar e monitorar a implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia. A CNBio, composta por representantes do governo, sociedade civil, setor empresarial e academia, terá presidência rotativa entre os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e da Fazenda. Entre suas atribuições, a CNBio deverá propor medidas de integração de planos e programas governamentais relacionados à bioeconomia, orientar o Sistema Nacional de Informações sobre Bioeconomia, e divulgar relatórios anuais sobre seus avanços.

Acesse a portaria [aqui](#).

PROJETO QUE REGULA MERCADO DE CARBONO É APROVADO NA CÂMARA

MEIO AMBIENTE

A Câmara dos Deputados aprovou, em 19.11.2024, o projeto de lei que regulamenta o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa ("SBCE"), o mercado de carbono regulado do Brasil. A proposta segue para sanção presidencial.

Acesse o projeto [aqui](#).

RESOLUÇÃO DA CMN EXIGE QUE BANCOS PUBLIQUEM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE 2026

ESG

O Conselho Monetário Nacional ("CMN") aprovou, em 21.11.2024, a Resolução CMN nº 5.185. A norma exige que instituições financeiras de maior porte publiquem, junto às suas demonstrações financeiras, relatórios de sustentabilidade em conformidade com os padrões internacionais IFRS S1 e S2, do ISSB. A obrigatoriedade começa em 2026 para instituições dos segmentos S1 e S2, e em 2028 para o segmento S3, permitindo adoção voluntária antecipada.

Acesse a resolução [aqui](#).

INTERNACIONAL

BRASIL E REINO UNIDO LANÇAM ALIANÇA GLOBAL DE ENERGIA LIMPA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Durante a Cúpula do G20, Brasil e Reino Unido firmaram a Missão de Financiamento da Aliança Global de Energia Limpa ("GCPA"), uma coalizão que visa impulsionar a transição para energias renováveis globalmente. O protocolo de intenções foi assinado em 19.11.2024, pelo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para apoiar o monitoramento do Acordo de Paris, com o objetivo de triplicar a capacidade de energias renováveis e dobrar a eficiência energética até 2030. A iniciativa conta com apoio de vários países e foca em atrair investimentos privados, simplificar o acesso a recursos e promover um crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Acesse a notícia [aqui](#).

COMISSÃO EUROPEIA ARRECADADA €3 BILHÕES EM EMISSÃO DE TÍTULOS VERDES

ESG

A Comissão Europeia realizou, em 18.11.2024, a 10ª emissão de títulos de 2024, arrecadando €7 bilhões, dos quais €3 bilhões em Títulos Verdes "NextGenerationEU" ("NGEU"). A operação envolveu dois tranches: €4 bilhões com vencimento em 2031 e €3 bilhões em Títulos Verdes com vencimento em 2043. Os fundos angariados apoiarão iniciativas-chave da União Europeia como o financiamento de Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência ("PRR") e o apoio financeiro ao Mecanismo de Financiamento para a Ucrânia.

Acesse a notícia [aqui](#).

DINAMARCA ANUNCIA APOORTE DE R\$ 127 MILHÕES AO FUNDO AMAZÔNIA

MEIO AMBIENTE

Durante a reunião anual de doadores do Fundo Amazônia, a Dinamarca anunciou uma contribuição de 150 milhões de coroas dinamarquesas (cerca de R\$ 127 milhões), consolidando-se como o mais novo país a apoiar a maior iniciativa global de REDD+. O encontro também destacou uma redução histórica de 30,63% no desmatamento da Amazônia entre 2023 e 2024 e lançou a iniciativa Naturezas Quilombolas, com R\$ 33 milhões destinados a comunidades quilombolas para práticas sustentáveis e gestão ambiental.

Acesse a notícia [aqui](#).

IFRS FOUNDATION PUBLICA GUIA PARA AJUDAR EMPRESAS A IDENTIFICAR RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

ESG

A IFRS Foundation publicou um guia para ajudar empresas a identificar e divulgar informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade. O guia explica como esses riscos e oportunidades podem afetar fluxos de caixa, acesso a financiamento ou custo de capital, bem como destaca a importância do pensamento integrado. Tal guia também oferece um processo alinhado com os Padrões de Contabilidade IFRS para fazer julgamentos de materialidade e promove a conectividade entre divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e demonstrações financeiras.

Acesse o documento [aqui](#).

INTERNACIONAL

IIED LANÇA GUIA DE TERMINOLOGIA PARA NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Durante a COP29, o “International Institute for Environment and Development”(“IIED”) lançou o “Guide to climate negotiations terminology”, um guia sobre a terminologia utilizada nas negociações climáticas e seus desdobramentos. Projetado para auxiliar participantes governamentais e não governamentais nas negociações sob a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (“UNFCCC”), o material oferece uma visão detalhada da linguagem especializada usada nas discussões climáticas, com foco nos principais termos e expressões exclusivos do direito climático.

Acesse o guia [aqui](#).

ISO LANÇA PRINCÍPIOS GLOBAIS DE IMPLEMENTAÇÃO ESG

ESG

O documento IWA 48, publicado pela ISO em 18.11.2024, trata-se de um novo framework para auxiliar organizações a implementar os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG). O objetivo do documento é proporcionar clareza e consistência ao estabelecer diretrizes para alinhar práticas e métricas ESG globalmente. Além disso, fornece ferramentas para identificar riscos e oportunidades, medir impactos e acelerar estratégias sustentáveis, promovendo, assim, maior transparência e confiança nos relatórios de sustentabilidade.

Acesse o documento [aqui](#).

UNIÃO EUROPEIA ADOTA NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA FORTALECER A CONFIABILIDADE DOS RATINGS ESG

ESG

Em 19.11.2024, o Conselho da União Europeia adotou nova regulamentação para melhorar a transparência, confiabilidade e comparabilidade dos ratings ESG. Os provedores de dados ESG na União Europeia serão autorizados e supervisionados pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (“ESMA”), garantindo metodologias claras, fontes de dados transparentes e medidas para prevenir conflitos de interesse. Provedores fora da União Europeia precisarão atender aos critérios de equivalência ou obter autorização para operar no bloco. A norma entrará em vigor 20 dias após sua publicação no Jornal Oficial da União Europeia, e começará a ser aplicada em 18 meses.

Acesse a notícia [aqui](#).

UNIÃO EUROPEIA APROVA O PRIMEIRO REGULAMENTO DE CERTIFICAÇÃO DE REMOÇÃO E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 19.11.2024, a União Europeia aprovou o primeiro regulamento para certificação de remoções permanentes e armazenamento de carbono. Este sistema voluntário estabelece critérios para certificação, exigindo benefícios mensuráveis, adicionalidade, armazenamento de longo prazo e salvaguardas de sustentabilidade. As atividades elegíveis incluem a captura de carbono por técnicas como bioenergia com captura e armazenamento de carbono (“BECCS”) e o uso de materiais duradouros, como produtos de construção à base de madeira. As práticas certificadas passarão por verificação independente, garantindo integridade ambiental. Além disso, em até quatro anos, um registro eletrônico da União Europeia assegurará a rastreabilidade das unidades certificadas.

Acesse a notícia [aqui](#).

PARA NÃO PERDER DE VISTA

EVENTOS EM DESTAQUE NA COP29!

O sócio Rodrigo Sluminsky participou do lançamento do novo **“Call for Projects 2025”** do **Mitigation Action Facility (MAF)**, durante um evento de alto nível na COP29 em Baku, Azerbaijão, no Pavilhão da Parceria NDC. Acesse o nosso teaser sobre o Call for Projects 2025 [aqui.](#)

Rodrigo também atuou em painéis com alguns parceiros, como:

“Histórias de Sucesso:
Integrando para
Transformar Vidas na
Amazônia”,
promovido pelo
Banco da Amazônia.



“Road to COP30:
Unearthing the power of
nature-based solutions
for a climate-resilient
future”, promovido pela
Deloitte.



PARA NÃO PERDER DE VISTA

EVENTOS EM DESTAQUE NA COP29!

Rodrigo Sluminsky em um dos briefings da LACLIMA sobre o estado das negociações durante a COP29 em Baku. Recomendamos a leitura do Resumão da COP para mais detalhes sobre as negociações.



LIVE com o IBGC sobre insights, reflexões e análises da COP29, com Danilo Gregório, gerente de conhecimento e relações institucionais do IBGC e o sócio Rodrigo Sluminsky. Você pode acessar as lives [aqui](#) e [aqui](#).



EVENTOS GSGA

29 de novembro de 2024: Roda de conversa e *debriefing* da COP16 e COP29 com o sócio Rodrigo Sluminsky, Mariana Rodrigues e Regiane Borsato, do Instituto LIFE.



Fotos: Rodrigo Sluminsky e Regiane Borsato no evento "Debriefing COP16 e COP29".

PARA NÃO PERDER DE VISTA

ARTIGOS EM DESTAQUE

Rodrigo Sluminsky para [Gazeta do Povo](#) - [Novos padrões de divulgação de informações financeiras relacionadas à Sustentabilidade.](#)

INFORMATIVO EM DESTAQUE

CVM ratifica os novos padrões de reporte em sustentabilidade. [Acesse aqui.](#)

Necessidade de adequação ao novo inventário nacional de substâncias químicas. [Acesse aqui.](#)

Nova meta climática do Brasil é entregue na COP29 no Azerbaijão. [Acesse aqui.](#)

Guia Programa de Integridade: práticas Sustentáveis para Empresas Privadas. [Acesse aqui.](#)

EVENTOS EM DESTAQUE

Estratégias para a Proteção e Regeneração da Natureza na América Latina - CDP, NICFI e USAID

Data: 06 de dezembro de 2024

Local: São Paulo

[Site da inscrição](#)

Modelos de Negócios Circulares e Práticas Empresariais - CEBDS

Data: 10 de dezembro de 2024

Local: São Paulo

[Site Oficial](#)

4º Encontro Nacional ABSOLAR

Data: 11 e 12 de dezembro de 2024

Local: São Paulo

[Site Oficial](#)



NOSSA ATUAÇÃO

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA NO GAIA SILVA GAEDE ADVOGADOS

Apoiamos nossos clientes a integrar as práticas de sustentabilidade corporativa à sua estratégia, com base no seu nível de ambição e na gestão qualificada de riscos e oportunidades do setor.

Propomos um modelo jurídico inovador ao integrar, com nosso time de Sustentabilidade Corporativa, os temas que certamente estarão na agenda de qualquer indústria.

Estamos preparados para apoiar os clientes na compreensão das novas fronteiras em governança, compliance socioambiental, gestão das mudanças climáticas e transição energética.

Atuamos para incentivar nossos clientes no atendimento de altos níveis de integridade socioambiental, qualificando seus investimentos e apoiando a gestão qualificada de riscos nos negócios.

**Somos o primeiro
escritório no
Brasil a integrar
as áreas de
Meio Ambiente,
Mudanças
Climáticas,
ESG e Transição
Energética.**

Conheça nosso time de Sustentabilidade Corporativa



Rodrigo Sluminsky
Sócio | GSGA PR
rodrigo.sluminsky@gsga.com.br



Karina Santos
Advogada | GSGA SP
karina.santos@gsga.com.br



Mariana Rodrigues
Advogada | GSGA SP
mariana.silva@gsga.com.br



Anna Busch
Assistente | GSGA PR
anna.busch@gsga.com.br



Fernanda Braun
Assistente | GSGA PR
fernanda.lara@gsga.com.br



Luiza Bianchi
Estagiária | GSGA PR
luiza.medeiros@gsga.com.br

SÃO PAULO

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Condomínio do Edifício São Luiz – Torre II
8º andar - Conjunto 82 - Itaim Bibi
CEP: 04543-900 - São Paulo, SP
Tel.: +55 11 3797 7400

RIO DE JANEIRO

Av. Almirante Barroso, 81 - Edifício Torre Almirante
24º andar - Centro
CEP: 20031-004 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: +55 21 2506 0900

CURITIBA

Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1281 - Ahú
CEP: 80540-280 - Curitiba, PR
Tel.: +55 41 3304 8800

BELO HORIZONTE

Av. do Contorno, 7069
13º andar - salas 1307 a 1315 - Santo Antônio
CEP: 30110-043 - Belo Horizonte, MG
Tel.: +55 31 2511 8060

BRASÍLIA

SRTVN Quadra 701 - Edifício Centro Empresarial Norte,
Salas 532 e 534 - Bloco A
CEP: 70719-903 - Brasília, DF
Tel.: +55 61 3327 9947

MADRID

Calle Doctor Castelo, 44, bajo – sala 11
CP: 28009 – Madrid, Espanha
Tel.: +34 910 888 207



GAIA SILVA GAEDE
ADVOGADOS



***Acompanhe-nos e receba atualizações
na sua rede social favorita!***